

Processos de Distintivo Especial Lis de Ouro

Análise Estatística - Março a Julho de 2013

Introdução:

Sempre Alerta Escotistas do Ramo Escoteiro!

Conforme nosso compromisso de dar *feedback* constantes sobre a realidade do ramo segue análise estatística dos processos de Lis de Ouro, tanto online quanto em papel, no período entre março e julho de 2013.

Podemos notar informações valiosas, como uma discreta mudança no perfil dos erros, de acordo com a análise anterior (apresentada na Assembleia Regional Escoteira de 2013). Porém, ainda existem alguns pontos preocupantes em relação aos processos, sendo o principal a falta de cumprimento da Resolução Regional 001 de 2002, que regulamenta os prazos para envio dos processos de distintivos especiais.

Nosso objetivo, conforme sempre divulgado, está em aumentar a adesão, compreensão e aplicação correta do Programa Educativo, e nos esforçamos ao máximo para que o jovem não seja prejudicado por conta de falhas dos adultos. Para que possamos alcançar nosso objetivo, passo a passo, é fundamental a participação de todos nós, chefes do Ramo Escoteiro, estudando, tirando dúvidas e conversando. Somente através do diálogo e de trabalho com todas as mãos é que construiremos o ramo que sonhamos. Venham fazer parte!

Existem alguns documentos que é comum a confusão, a avaliação de falta de necessidade ou visão de ser uma burocracia desnecessária. Porém, ressaltamos que os documentos pedidos são simplesmente aqueles que o Programa Educativo pede ou uma comprovação de que se cumpre o que ele orienta. Segue abaixo os documentos pedidos com maior índice de confusão:

- **FAP e Checklist:** deve ser o modelo atual e da Região São Paulo, pois há pequenas diferenças entre uma versão e outra e entre os Estados. Esses documentos facilitam a organização, montagem e conferência do processo tanto pelo escotista responsável quanto pela equipe avaliadora;
- **Ficha 120:** a mesma deve estar com foto atual, dados atualizados, completa e bem preenchida. De preferência enviar cópia da ficha no SIGUE;
- **Certificado de Progressão - Travessia:** único exigido, registra o cumprimento de todas as atividades de progressão;
- **Recomendação da Corte de Honra para IMMA:** a recomendação é pedida por conta do fato de a Corte de Honra precisar avaliar se o jovem cumpriu os requisitos de conquista, conforme preconiza o Guia de IMMA. Pode ser uma cópia da ata da Corte de Honra do dia da aprovação, citando a respeito;

- **Recomendação da Corte de Honra para os Cordões:** a recomendação é pedida por conta do fato de a Corte de Honra precisar avaliar se o jovem cumpriu os requisitos de conquista e cumpre os ideais escoteiros, conforme preconiza o Programa Educativo. Pode ser uma cópia da ata da Corte de Honra do dia da aprovação, citando a respeito;
- **Recomendação da Corte de Honra para início do Projeto de Lis de Ouro:** a recomendação é pedida por conta do fato de a Corte de Honra precisar avaliar se o projeto cumpre os requisitos, se é de relevância para a comunidade onde ele irá executar e se há sugestões de melhoria, conforme preconiza o Programa Educativo. Pode ser uma cópia da ata da Corte de Honra do dia da aprovação, citando a respeito;
- **Recomendação da Corte de Honra e dos Escotistas de conclusão do Projeto de Lis de Ouro:** a recomendação é pedida por conta do fato de a Corte de Honra precisar avaliar se o projeto cumpriu os requisitos, se é de relevância para a comunidade onde ele executou, qual foi o sucesso, conforme preconiza o Programa Educativo. Pode ser uma cópia da ata da Corte de Honra do dia da aprovação, citando a respeito;
- **Recomendação da Corte de Honra e dos Escotistas para a Lis de Ouro:** a recomendação é pedida por conta do fato de a Corte de Honra precisar avaliar se o jovem cumpriu os requisitos, se é merecedor, se possui conduta compatível com o que se espera de um Escoteiro Lis de Ouro, conforme preconiza o Programa Educativo. Pode ser uma cópia da ata da Corte de Honra do dia da aprovação, citando a respeito;

OBS1: Lembramos que todos os documentos citados devem estar bem cuidados, sem rasuras, amassados e com as datas coincidindo.

OBS2: Link para o programa Processos Online para envio de processo de Lis de Ouro por forma digital e conferência da lista de documentos:

<http://erichl.net/processos/>

Processos em Papel (19 no total):

- Envio:
 - Até 7 dias antes de completar 15 anos – 3 (19%)
 - Entre 7 dias e 1 mês – 6 (37%)
 - Entre 1 e 3 meses – 3 (19%)
 - Mais de 3 meses - 4 (25%)
- Tempo médio de espera para análise: entre 2 a 3 semanas
- 63% retornam para correção

OBS: boa parte dos processos em papel são GES que já enviaram anteriormente e a equipe fez contato telefônico e/ou por e-mail

Processos Online (21 no total):

- Tempo médio de elaboração: 24 dias
- Envio 22 dias antes dos 15 anos em média
- Tempo médio de espera para análise: 4 dias
- Tempo médio para conclusão do processo: 17 dias
- Tempo entre conclusão e jovem completar 15 anos: 8 dias em média
- 38% dos processos concluídos após 15 anos
- 90% retornam para correção

Comentário:

- Pelos dados fica clara a falta de controle da maioria da chefia sobre os prazos, pois os jovens acabam recebendo a Lis de Ouro só depois da passagem para o ramo sênior;
- Um dado alarmante é que nos processos online a média é de envio 22 dias antes de completar 15 anos e em papel 56% enviam com 1 mês ou menos, ou seja, não cumprem a resolução em vigor sobre prazos para envio de distintivos especiais. Esta orienta o envio, NO MÁXIMO, 30 dias antes do jovem completar 15 anos, e se simplesmente cumprirmos teremos um volume enorme de indeferimentos;
- Os erros encontrados são em sua maioria divergências entre datas de certificados e as lançadas na ficha 120, falta de documentos, falta de cuidado no preenchimento dos documentos (certificados, recomendações, ficha 120, etc.);
- Também é visível a dificuldade de se manter atualizados os dados do SIGUE.

Dados Processos Online somente:

Pré-análise reprovada em 1/3 dos processos. Destes:

- 70% Sistema acusou falta de pré-requisito em cordões (em 80% destes jovens não possuía a diversidade de ramos de conhecimento requerido)

Comentário: Existe uma dificuldade de compreensão dessa necessidade, pois as justificativas são sempre de que o jovem tem o número de especialidades necessárias, sem distinguir os ramos de conhecimento.

- 30% Sistema acusou falta de documentos no processo enviado

Comentário: Em geral, são atas ou recomendações, mas em alguns casos faltavam alguns dos certificados das especialidades listadas na ficha 120.

Responsável pela elaboração do processo:

- Chefe de Tropa - 86%
- Membro da Diretoria (não ligado à seção diretamente) – 14%

Média das vidas escoteiras dos jovens:

- Promessa: 3,6 meses após entrada
- Conclusão da Travessia: 3 anos e 2 meses
- IMMA: 3 anos e 4 meses (lembrando que não é pré-requisito para cordões)
- Cordão Verde e Amarelo: 2 anos e 1 mês
- Cordão Vermelho e Branco: 3 anos
- Início do projeto: após 2 anos e 11 meses
- Duração média do projeto: 5,9 meses
- Noites acampadas: 24,6
- 65% dos jovens tiveram vida escoteira no Ramo Lobinho

Comentário: Pelos dados acima vemos que, ao contrário do que se imaginara, as conquistas dos jovens estão bem distribuídas pelo período de permanência na tropa escoteira.

A média de tempo para se fazer a promessa está dentro da orientação institucional, que é de o jovem fazer sua integração, de preferência junto com a promessa, em cerca de 3 meses.

Apenas a média para conquista da IMMA se apresentou alta e um fator para refletirmos suas causas, lembrando que não é obrigatória para os cordões, somente

sendo requisito para a Lis de Ouro. Um fato importante a se considerar é que sua implantação começou há cerca de 3 anos, dentro da vida no ramo escoteiro desses jovens.

Já a média de noites acampadas é de quase o dobro do mínimo recomendado (12 noites), o que sugere que a vida ao ar livre está sendo bem executada pelos grupos da nossa região. Notamos também a quebra de um mito persistente: grupos da capital acampam tanto quanto grupos do interior. No universo analisado, 10 grupos eram do interior, com média de 24,6 noites, sendo que 2/3 dos jovens haviam acampado por mais de 20 noites. Do outro lado, 11 grupos eram da capital (8) ou da Grande SP (3), a média de noites acampadas era de 24,5 noites e com mesmos 2/3 acampando por mais de 20 noites.

Projetos:

Papel:

Área dos Projetos:

- Ciência e Tecnologia: 3,5%
- Saúde e Meio Ambiente: 56%
- Cultura e Artes: 3,5%
- Paz e Compreensão: 37%

Média de 1.5 participantes, 75% é feito individualmente.

Online:

Área dos Projetos:

- Ciência e Tecnologia: 0%
- Saúde e Meio Ambiente: 48%
- Cultura e Artes: 19%
- Paz e Compreensão: 33%

Média de 1.9 participantes, 43% é feito individualmente.

Comentário: Vemos aqui que existe baixa exploração do campo de “Ciência e Tecnologia”, talvez por o jovem e/ou chefe enxergarem ser algo difícil de realizar. Outro fato importante é que muitas vezes o projeto se classificaria em outra área diferente daquela declarada no relatório do projeto. Notamos dificuldade em se entender o que é o “projeto”, sua importância, que é o fim do ciclo escoteiro.

Nota-se dificuldade em inovar nos projetos, mantendo o foco em temas tradicionais, como reciclagem, arrecadação e reforma/manutenção da sede, o que mostra a importância de Gestão de Adultos, Equipe de Programa e Escotistas investirem em originalidade dos projetos. Outro ponto preocupante é o volume de processos que infere o uso do projeto de IMMA ou especialidade para Lis de Ouro também, sendo que os objetivos são completamente diferentes, sendo essa situação inadequada.

Avaliação de qualidade segundo os critérios:

<u>Processos em Papel:</u>	<u>Processos Online:</u>		
<u>Qualidade:</u>	<u>Redação do relatório:</u>	<u>Originalidade:</u>	<u>Execução:</u>
Excelente: 12,5%	Excelente: 33%	Excelente: 10%	Excelente: 24%
Bom: 18,5%	Bom: 43%	Bom: 33%	Bom: 33%
Regular: 37,5%	Regular: 14%	Regular: 19%	Regular: 19%
Fraco: 31,5%	Fraco: 10%	Fraco: 38%	Fraco: 24%

Comentário: Um projeto "médio" é regular em originalidade, sua execução é aceitável (algo entre regular e boa), e a redação do relatório é boa. Um dado interessante é que as notas crescem conforme a seguinte sequência: Nota de Originalidade – Nota de Execução – Nota do Relatório (esta relação é verdade em 93% das relações entre notas da avaliação de qualidade dos projetos). Isso significa que um fator determinante para a qualidade do projeto é a originalidade. Se um projeto tiver "excelência" em originalidade, a execução do projeto também será excelente, e a redação do relatório também. Ou seja, quando um projeto começa bem (na escolha do tema), ele costuma terminar tão bem quanto, ou melhor, mas nunca pior. Por outro lado, projetos cuja redação foi fraca, todo o restante do projeto também foi fraco. Uma interpretação disso é de que uma temática interessante é mais estimulante para o jovem do que uma temática batida. Isso evidencia a necessidade de se investir na originalidade dos projetos, o que está principalmente relacionado ao papel do escotista ao orientar o jovem a buscar uma temática. Não encontramos relação alguma entre número de participantes e qualquer índice de qualidade dos projetos.

Especialidades (Processos Online):

Conquistam 15 especialidades em média. Dentre os que foram lobinhos, 10 destas foram conquistadas no ramo escoteiro (não muito distante das 12 requeridas) e 5 no ramo lobinho.

Nível das especialidades:

- 28,8% nível 1
- 67,3% no nível 2

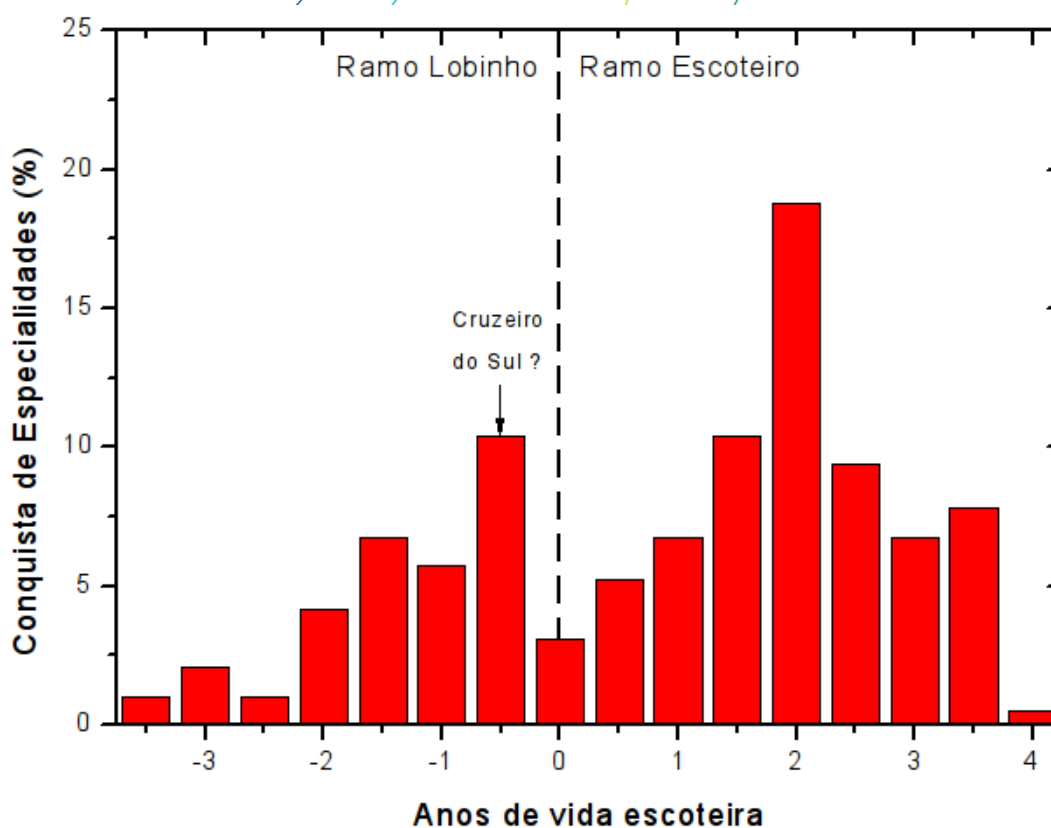
- 3,9% no nível 3

Mais populares:

- Confeitaria / Rastreamento – 76%
- Artesanato – 71%
- Pioneria – 62%
- Babá / Coleções – 57%
- Prevenção de uso de Drogas – 48%
- Segurança – 38%
- Natação / Arte em Origami / Técnicas de Sapa – 33%
- Música / Prevenção a Incêndio – 29%

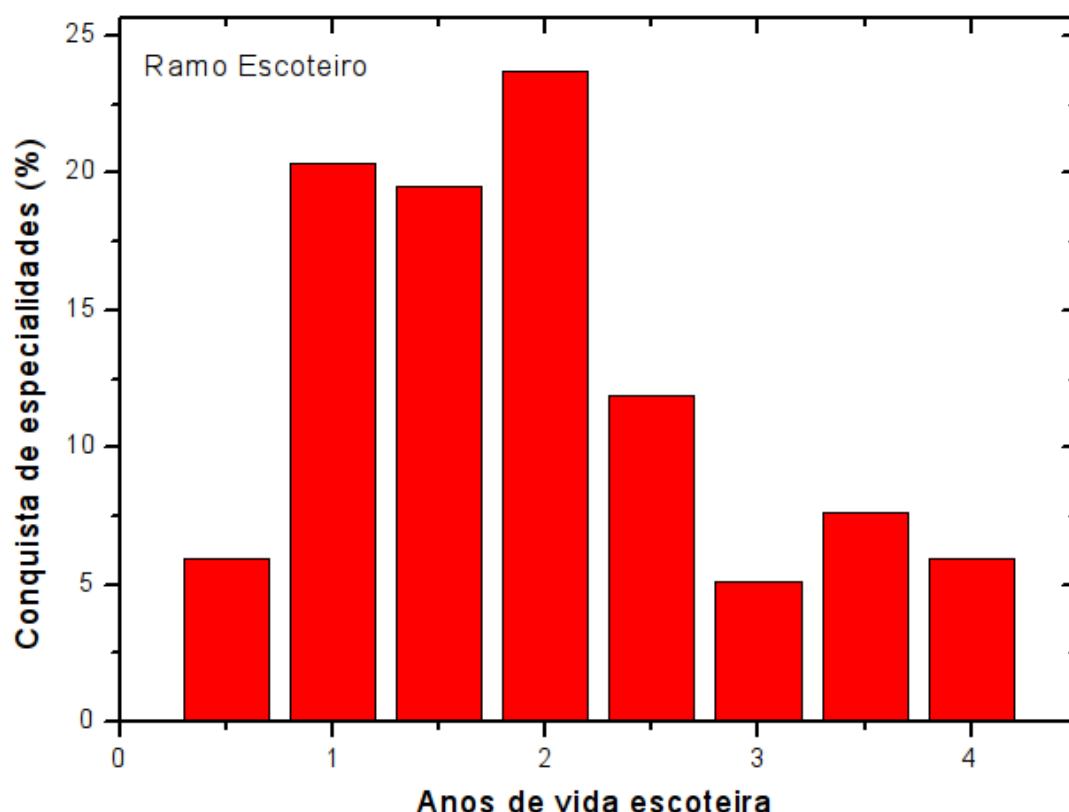
Comentário: As "especialidades mais quentes" também batem com as "especialidades quentes" do ramo lobinho. Se considerar só as especialidades conquistadas no ramo lobinho, as mais populares são: Artesanato, Coleções, Confeitaria e Rastreamento, que também são as mais populares no nosso índice geral.

Perfil de conquista de especialidades para aqueles que foram do Ramo Lobinho:



Comentário: No Caso do Ramo Lobinho o pico se dá justamente na época de conquista do “Cruzeiro do Sul”, tanto que vemos uma diminuição drástica nesse ritmo nos dois anos seguintes.

Perfil de conquista de especialidades para aqueles que ingressaram diretamente no Ramo Escoteiro:



Comentário: Quando o jovem faz sua passagem ele entra em um período de adaptação e desenvolvimento que tem seu pico por volta dos dois anos de tropa, justamente com a conquista de seu “Cordão Verde e Amarelo”. Após esta primeira grande conquista o jovem passa a dividir melhor o tempo e somente depois do Cordão “Vermelho e Branco”, ao ver a possibilidade real de conquistar a Lis de ouro, é que ele busca sua IMMA.

Logo após a conquista do último cordão o interesse pelas especialidades diminui drasticamente, devido ao desinteresse pelo Ramo Escoteiro, pois ele já vislumbra o Ramo Sênior.

Mas não achem que essas populares (que chegam a ser conquistadas por quase 3/4 dos Lobinhos) vêm todas da alcateia. Elas também são as mais populares entre aqueles que nunca foram lobinhos.

Comentários Finais:

As informações que retiramos ao analisar um processo de Lis de Ouro são importantes, pois podemos fazer uma leitura de como foi o desenvolvimento desse jovem, como está a aplicação do Programa Educativo, quais tipos de atividades frequentes, entre outras. Elas, em conjunto com outros critérios, como a troca de informações com as UEL, é que direcionam os trabalhos e a atuação da equipe.

Esperamos que nosso trabalho esteja à altura do que se espera, inclusive o acompanhamento com contato por telefone e/ou e-mail a cada processo enviado.

Esperamos que esses dados tenham a mesma importância para vocês quanto tem para nós, e convidamos a todos para trabalharmos juntos e a cada análise tenhamos melhores resultados!

Atenciosamente,

Coordenação Regional do Ramo Escoteiro

Setembro/2013